

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

059 - Arte / Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

ARTE – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Durante o Renascimento italiano, a busca por uma representação tridimensional do espaço em uma superfície bidimensional levou ao desenvolvimento da perspectiva linear (ou geométrica). Essa técnica alterou profundamente a produção e a percepção visual no Ocidente.

A respeito dos princípios estruturais e conceituais da perspectiva linear renascentista, assinale a alternativa correta.

- a) A técnica baseia-se na convergência de linhas paralelas imaginárias em direção a múltiplos pontos de fuga distribuídos livremente na linha do horizonte, fragmentando a percepção espacial do observador.
- b) O ponto de fuga, elemento central desse sistema, geralmente é posicionado fora dos limites da tela, para criar uma sensação de infinito e descentralizar o olhar do espectador.
- c) A técnica pressupõe um observador com um ponto de vista único e fixo, organizando o espaço pictórico de forma racional e matemática, no qual o tamanho dos objetos diminui proporcionalmente à distância.
- d) A técnica se baseia na intuição e na prática diária, descartando os cálculos geométricos por considerar que a rigidez da matemática prejudicava a expressividade da obra.
- e) A linha do horizonte, nesse sistema, independe do nível dos olhos do observador ideal, sendo determinada exclusivamente pela altura física real do suporte pictórico (como a parede ou a tela).

10 - Observe ao lado a obra *Violino e castiçal*, pintada por Georges Braque em 1910.

A tela em questão é um exemplo da fase analítica do movimento cubista. Rompendo radicalmente com a tradição pictórica ocidental em vigência desde o Renascimento, o Cubismo propôs um novo modo de representação do mundo real.

A partir da análise da obra de Braque e de seus fundamentos estéticos, a pintura apresentada se filia ao Cubismo porque:

- a) utiliza a técnica do claro-escuro para criar uma ilusão de profundidade mística, fragmentando a luz natural em feixes geométricos puramente abstratos e sem relação com objetos reais.
- b) decompõe os objetos cotidianos em múltiplos planos geométricos sobrepostos, fundindo a figura e o fundo e apresentando o violino a partir de diferentes pontos de vista simultâneos.
- c) abdica da referência a objetos do mundo real, configurando-se como uma obra de abstração geométrica pura que rejeita a figuração.
- d) simplifica as formas da natureza e as apresenta como esferas, cones e cilindros regulares, organizados de acordo com as regras da perspectiva linear e do ponto de fuga unificado.
- e) valoriza o dinamismo e a velocidade mecânica, deformando as linhas do instrumento musical para sugerir o movimento físico acelerado no espaço temporal.



Disponível em: <https://www.georgesbraque.org/>.

11 - Leia o fragmento a seguir, extraído de *O auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna:

JOÃO GRILO: É a velha, com o cachorro. Como é, o senhor benze ou não benze?

PADRE: Pensando bem, acho melhor não benzer. O bispo está aí e eu só benzo se ele der licença. (*À esquerda aparece a mulher do padeiro e o padre corre para ele.*) Pare, pare! (*Aparece o padeiro.*) Parem, parem! Um momento. Entre o senhor e entre a senhora: o cachorro fica lá!

MULHER: Ai, padre, pelo amor de Deus, meu cachorro está morrendo. É o filho que eu conheço neste mundo, padre. Não deixe o cachorrinho morrer, padre.

PADRE, comovido: Pobre mulher! Pobre cachorro!

João Grilo estende-lhe um lenço e ele se assoa ruidosamente.

PADREIRO: O senhor benze o cachorro, Padre João?

JOÃO GRILO: Não pode ser, o bispo está aí e o padre só benzia se fosse o cachorro do major Antônio Moraes, gente mais importante, porque senão o homem pode reclamar.

A partir da leitura do trecho e das indicações dadas pelo autor, assinale a alternativa que descreve corretamente os elementos da linguagem teatral presentes na cena.

- a) A indicação "estende-lhe um lenço e ele se assoa ruidosamente" interfere diretamente na construção da sonoplastia e na emissão vocal da ação dos atores.
- b) O fato de o padeiro aparecer caracteriza um elemento do cenário, cuja principal função é decorar o espaço cênico.
- c) A expressão "Entre o senhor e entre a senhora:" indica o espaço cênico real do edifício teatral no qual, segundo o autor, os atores devem entrar e sair.
- d) Elementos de caracterização visual e física dos atores, tais como roupas rasgadas, chapéus de palha ou chinelos de couro, integram a estrutura do cenário, cuja função principal é vestir o elenco.
- e) As indicações entre parênteses constituem as rubricas, elementos do texto dramático destinados a prescrever a encenação, subordinando a linguagem do espetáculo no palco às diretrizes da criação literária do autor.

12 - A arte conceitual, que alcançou seu auge entre o final dos anos 1960 e meados dos anos 1970, propôs uma ruptura radical com a tradição artística ocidental. Ao decretar que o cerne da obra de arte reside na proposição mental, no projeto e no processo de reflexão, o movimento atacou diretamente o fetiche do objeto material e do mercado artístico tradicional. A execução física da obra tornou-se uma etapa secundária, muitas vezes delegada a terceiros ou registrada por meios puramente documentais, como textos, mapas e fotografias.

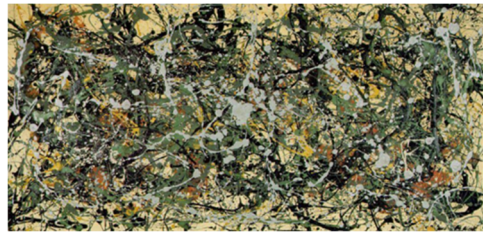
Com base na definição apresentada, assinale a alternativa que contém um exemplo de Arte Conceitual.

a)



O veado ferido, pintura de Frida Kahlo (1946)

d)



Número 8, pintura de Jackson Pollock (1949)

b)



O beijo, escultura de Constantin Brancusi (1907)

e)



Mudança de sertanejo, xilogravura de J. Borges (concebida em 1989)

► c)



Urna da dinastia Han com o logotipo da Coca-Cola, Ai Weiwei (1993)

13 - Em fevereiro de 1922, o Teatro Municipal de São Paulo sediou a Semana de Arte Moderna, evento que reuniu apresentações musicais, conferências literárias e uma exposição de artes plásticas. A relação dos artistas organizadores com a tradição acadêmica foi de:

- a) indiferença.
- b) homenagem.
- c) continuidade.
- d) submissão.
- e) ruptura.

14 - Em seus estudos sobre a análise do movimento, o coreógrafo e teórico Rudolf Laban (1879-1958) mapeou os fatores de esforço que determinam as qualidades expressivas e dinâmicas do corpo humano. Entre esses fatores, destacam-se o peso e a fluência. No cotidiano, o ser humano alterna constantemente entre essas qualidades para realizar ações práticas. Imagine duas ações corriqueiras consecutivas: um operário descarregando apressadamente sacos de cimento pesados de um caminhão e, logo em seguida, esse mesmo indivíduo assinando com cuidado um protocolo de entrega em uma folha de papel.

De acordo com a teoria do movimento de Laban, a transição exata da primeira para a segunda ação exige que o corpo alterne as dinâmicas de:

- a) peso leve e fluência livre para peso firme e fluência contida.
- b) peso leve e fluência contida para peso firme e fluência livre.
- c) peso firme e fluência contida para peso leve e fluência livre.
- d) peso firme e fluência livre para peso leve e fluência livre.
- e) peso firme e fluência livre para peso leve e fluência contida.

15 - Leia ao lado o início do poema *O pequeno automóvel*, de Guillaume Apollinaire:

Levando em consideração as informações apresentadas nele, entende-se que se trata de um poema da mesma época:

- a) das Vanguardas europeias.
- b) do Renascimento.
- c) do Romantismo.
- d) do Fluxus.
- e) do Realismo.

No dia 31 do mês de agosto de 1914
Parti de Deauville um pouco antes da meia-noite
No pequeno automóvel de Rouveyre
Com o seu motorista éramos três
Dissemos adeus a toda uma época
[...]

16 - Assinale a alternativa que apresenta as cores complementares das que formam a bandeira nacional brasileira.

- a) Vermelho, roxo, laranja e preto.
- b) Roxo, verde, preto e laranja.
- c) Verde, amarelo, azul e branco.
- d) Anil, violeta, ciano e amarelo.
- e) Turquesa, laranja, roxo e cinza.

17 - Levando em conta as características e a temática do Renascimento, qual das pinturas a seguir é um exemplar desse momento artístico?

► a)



O nascimento de Vênus, Sandro Boticelli

d)



A carroça de feno, John Constable

b)



A ceia de Emaús, Caravaggio

e)



O juramento dos Horácios, Jacques-Louis David

c)



Mosaico de Justiniano

18 - Imagine que um professor de Arte propõe a seguinte atividade: em um ambiente fechado, solicita a seus alunos que, de olhos vendados, ouçam a mesma nota tocada por três instrumentos diferentes. Em seguida, sem revelar aos jovens, toca uma flauta transversal, um violino e um prato. Por fim, pede aos estudantes que retirem suas vendas. Pergunta, então, qual das fontes emissoras era o violino.

Esse professor quer exemplificar aos estudantes, na prática, o conceito de:

- a) intensidade.
- b) altura.
- c) duração.
- d) melodia.
- e) timbre.

19 - Observe ao lado a charge do cartunista Arionauero:

O elemento do som referenciado na imagem é:

- a) a propagação.
- b) a intensidade.
- c) a duração.
- d) a altura.
- e) o timbre.



Disponível em: <http://www.arionaueroartuns.com.br/>.

20 - Os botões de emergência nos ônibus, as placas de “PARE” e as luzes de alarme de incêndio são confeccionadas, geralmente, na cor vermelha. Por outro lado, as sinalizações de saídas de emergência e de pronto-socorro utilizam frequentemente a cor verde. No contexto da linguagem e da comunicação visual, essa escolha cromática sistemática no cotidiano justifica-se porque a cor:

- a) tem como função principal a decoração do espaço urbano, tornando as sinalizações públicas mais esteticamente agradáveis.
- b) é percebida pelo olho humano como comprimento de onda, de modo que a frequência da luz visível assegura a legibilidade do texto ou do símbolo.
- c) funciona de forma análoga em diferentes culturas, mantendo o mesmo significado em diversas partes do mundo.
- d) possui um valor simbólico e funcional capaz de desencadear reações psicológicas e comportamentais imediatas no observador.
- e) altera a forma física dos objetos sinalizados, fazendo com que pareçam maiores do que realmente são.

21 - Leia o texto da contracapa de um importante livro do historiador musical Zuza Homem de Melo:

Nunca o Brasil vivera uma discussão cultural tão empolgante como aquela. “A Banda” contra “Disparada” – a primeira defendida por Chico e Nara Leão, a segunda por Jair Rodrigues – era como decisão de campeonato. Nenhum tema artístico ganhou tão rapidamente as ruas, sendo discutido em bares e botequins, por motoristas de táxis e passageiros, pela aluna e o professor, a dona de casa e a empregada. Todo mundo tinha um palpite. Na rua, o gari e o jornaleiro argumentavam o que era mais moderno, qual letra era melhor... O Brasil inteiro viu pela primeira vez que música popular era coisa muito séria.

O excerto apresenta a principal forma de divulgação da Música Popular Brasileira nos anos 1960, que eram:

- a) as transmissões radiofônicas.
- b) os festivais televisivos.
- c) as partituras em bancas de revistas e jornais.
- d) os videoclipes independentes veiculados nas universidades.
- e) a distribuição de LPs pelos Centros Populares de Cultura (CPC).

22 - Considerando as características teóricas e formais que distinguem a tragédia e a comédia na antiguidade clássica, assinale a alternativa correta.

- a) A comédia e a tragédia compartilham o princípio da imitação de ações elevadas, diferindo no fato de que o herói cômico, ao contrário do trágico, alcança o sucesso ao manipular as forças do destino a seu favor.
- b) A catarse trágica proporciona uma espécie de descarrego psicológico individual baseado na empatia com o sofrimento do herói, ao passo que a comédia clássica é destituída de efeitos purificadores.
- c) Na perspectiva aristotélica, o que define o cômico é a imitação de homens inferiores em aspectos que envolvem o sofrimento físico extremo, enquanto o trágico busca a imitação do sofrimento psicológico.
- d) O desfecho da tragédia é marcado pela inflexibilidade do destino que pune o herói após sua transgressão, enquanto a comédia resolve seus conflitos restabelecendo a ordem social, com o enredo frequentemente culminando em celebrações.
- e) A ação trágica desenvolve-se a partir de um conflito ético-religioso entre o protagonista e as leis divinas, e a comédia, por sua vez, estrutura-se em desvios políticos e morais de ordem terrena.

23 - As transformações estéticas que culminaram na Arte Conceitual na década de 1960 não ocorreram de forma isolada, mas em diálogo com rupturas iniciadas por movimentos de vanguarda anteriores. A Arte Conceitual guarda com o Dadaísmo, vanguarda do início do século XX, uma relação de:

- a) continuidade e herança, ao retomar o questionamento sobre o próprio conceito de obra de arte e a rejeição à supervalorização do objeto tradicional.
- b) oposição e ruptura, visto que os artistas conceituais rejeitavam o niilismo e o caráter de antiarte dos dadaístas em prol de uma organização puramente lógica e racional da imagem pictórica.
- c) passividade e indiferença, pois a produção contemporânea ignorou as inovações estéticas do início do século XX para focar na tecnologia.
- d) dependência e cópia, na medida em que os criadores dos anos 1960 reproduziram de forma idêntica os manifestos artísticos de Zurique.
- e) rivalidade e disputa comercial, uma vez que ambos os movimentos competiam pelo monopólio do mercado de luxo das galerias europeias.

24 - Observe ao lado uma reprodução do verso de uma cédula de 50 reais.

O elemento visual que permite reconhecer o relevo na inscrição “BANCO CENTRAL DO BRASIL” e no número 50 no canto superior esquerdo, bem como na pelagem da onça-pintada é:

- a) a cor.
- b) o ponto.
- c) a linha.
- d) a textura.
- e) o movimento.



Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>.

25 - Assinale a alternativa que apresenta apenas artistas do Modernismo brasileiro.

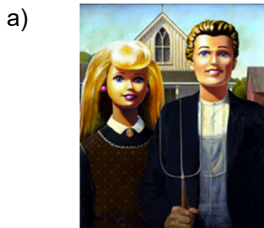
- a) Victor Meirelles, Osvaldo Goeldi e Candido Portinari.
- b) Lasar Segall, Pedro Américo e Vicente do Rego Monteiro.
- c) Victor Brecheret, Bruno Giorgi e Almeida Júnior.
- d) Tarsila do Amaral, Rodolfo Amoedo e Cícero Dias.
- e) Lasar Segall, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

26 - Em uma aula de dança, uma professora propõe a seguinte atividade aos alunos: assim que ela ligasse uma música animada, todos deveriam dançar normalmente em pé. Ao ouvirem o primeiro sinal de palmas, os jovens deveriam saltar o mais alto que pudessem com os braços esticados para cima. Por fim, ao ouvirem o segundo sinal, deveriam se agachar imediatamente e realizar movimentos próximos do solo.

Ao conduzir os alunos por essa sequência pedagógica, o objetivo da professora é fazê-los vivenciar, de maneira prática, as variações de qual elemento do espaço?

- a) Direção
- b) Amplitude
- c) Nível
- d) Tempo
- e) Fluência

27 - Das opções a seguir, qual é uma boa paródia para introduzir o assunto Renascimento, gerando curiosidade e um interesse inicial em seus alunos?



28 - O ponto é considerado o menor e mais básico elemento visual. No entanto, quando utilizado conscientemente por um artista, os pontos podem criar sensações visuais específicas. Por exemplo, em um desenho executado apenas por pontos pretos sobre um papel totalmente branco, de que maneira se consegue a sensação de uma área mais iluminada?

- a) Aumentando o diâmetro físico de cada ponto individualmente, cobrindo a maior parte da superfície do desenho.
- b) Agrupando os pontos de forma densa e próxima uns dos outros, reduzindo o espaço em branco do papel.
- c) Afastando os pontos uns dos outros e aumentando o espaço em branco do suporte, diminuindo a densidade visual.
- d) Sobrepondo camadas sucessivas de pontos de tamanhos variados até que a textura do papel desapareça por completo.
- e) Alinhando os pontos em linhas retas e contínuas para direcionar o ponto de fuga do observador.

29 - Considerada a “primeira-dama” do Modernismo brasileiro, Tarsila do Amaral sofreu influência de diversas vertentes artísticas europeias, vindo a desenvolver diversas fases artísticas.

Considerando as características do Cubismo, a tela da artista que se configura como um exemplar desse movimento é:

a)



► d)



b)



e)



c)



30 - A crítica cultural frequentemente aponta o princípio da Antropofagia, desenvolvido por Oswald de Andrade em 1928, como a principal matriz teórica da Tropicália. Contudo, a retomada desse conceito nos anos 1960 não foi uma mera repetição idêntica do Manifesto Antropofágico, mas uma reapropriação crítica diante de uma nova realidade histórica.

Assinale a alternativa que aponta corretamente a relação entre a Antropofagia modernista e a releitura tropicalista.

- a) Ambos os movimentos elegem o “bom selvagem” rousseauiano como o modelo ideal da pureza nacional, rejeitando produtos da cultura de massa internacional para preservar a autenticidade do folclore brasileiro.
- b) A Tropicália esvazia o sentido político original da Antropofagia ao adotar uma postura comercial e propositalmente alienada, integrando-se à indústria cultural televisiva sem a visão crítica de autonomia estética defendida por Oswald de Andrade.
- c) A convergência principal entre os dois momentos reside na defesa do nacionalismo ufanista, utilizando a metáfora do canibalismo para livrar a música popular brasileira das influências estéticas da vanguarda pop mundial.
- d) O Tropicalismo expande o projeto oswaldiano ao converter a metáfora da devoração em uma estética de protesto panfletário, alinhando a música popular à função pedagógica de conscientização política das massas populares.
- e) Enquanto a Antropofagia propunha a devoração do colonizador europeu para fundar uma identidade nacional homogênea, a Tropicália utiliza a justaposição alegórica de elementos arcaicos e modernos para expor as contradições do Brasil sob da época.

31 - Durante o processo de ensaio de um espetáculo teatral contemporâneo, o diretor opta por retirar todos os elementos materiais do palco: os atores não usam roupas específicas para os papéis (vestem trajes pretos cotidianos), não há cenografia, sonoplastia ou efeitos de iluminação. No cubo preto do palco vazio, os intérpretes devem preencher o tempo expressando os conflitos da narrativa unicamente por meio de seus gestos, deslocamentos físicos, tensões corporais e diálogos.

Considerando os elementos da linguagem teatral, a escolha dessa proposta de encenação se baseia na:

- a) primazia do texto dramático sobre o corpo do intérprete, cuja função se restringe, nesse caso, a ilustrar as indicações espaciais contidas nas rubricas.
- b) impossibilidade de gerar a ilusão da realidade no palco sem a presença de elementos cenográficos tácticos e tridimensionais.
- c) neutralização da ação dramática, que perde seu potencial narrativo ao prescindir de um espaço cênico concretamente caracterizado.
- d) natureza convencionalizada do espaço cênico, no qual a ação do ator é capaz de construir a cenografia na percepção do espectador.
- e) fragmentação da ação cênica, que se torna incoerente para o público devido à falta de marcações físicas no piso do palco.

32 - O organizador e líder informal do movimento artístico Fluxus foi:

- a) Marcel Duchamp.
- b) John Cage.
- c) Marina Abrahmóvić.
- d) Jean-Michel Basquiat.
- e) George Maciunas.

33 - Na década de 1960, a Arte Conceitual promoveu uma das revisões mais radicais do panorama estético contemporâneo ao deslocar o eixo da criação artística. Em 1965, Joseph Kosuth apresentou a obra *Uma e três cadeiras*, uma instalação que consistia em uma cadeira de madeira real dobrável, uma fotografia em tamanho real dessa mesma cadeira pendurada na parede e a ampliação fotográfica de um verbete de dicionário com a definição da palavra “cadeira”.

A disposição simultânea desses três elementos no espaço expositivo tensiona a tradição das artes visuais porque opera uma:

- a) valorização da perícia técnica e do fazer artesanal na reprodução fotográfica do objeto.
- b) desmaterialização do objeto artístico, priorizando a investigação a respeito da ideia e da linguagem.
- c) exaltação da função utilitária do mobiliário industrializado dentro do espaço cênico do museu.
- d) tentativa de resgatar o claro-escuro renascentista por meio do registro fotográfico em preto e branco.
- e) subordinação do pensamento e da ideia à beleza visual e ao formato físico da matéria.



Disponível em: <https://www.hacer.com.br>

34 - Na brincadeira conhecida como “Lenço atrás” (ou “Corre cutia”), as crianças sentam-se em roda, batem palmas e cantam uma música em velocidade constante (“Lenço atrás, corre mais; lenço atrás, corre mais”). Enquanto isso, um participante com um lenço nas mãos caminha em círculos por fora da roda e, de repente, solta o pano atrás de um dos colegas. Nesse instante, ambos precisam iniciar uma corrida veloz ao redor da roda para ver quem ocupará primeiro o lugar deixado vazio por aquele que recebeu o lenço em suas costas. Enquanto a corrida de ambos acontece, as crianças sentadas aceleram a música e as palmas, até que o mais rápido ocupe o lugar vago na roda.

Tanto o ato de bater palmas no compasso da música quanto a aceleração repentina dos passos para correr envolvem, prioritariamente, o seguinte elemento da dança:

- a) direção.
- b) nível.
- c) amplitude.
- d) ritmo.
- e) espaço.

35 - Leia a descrição de uma atividade prática sugerida pelo site do Instituto Claro, da qual foram suprimidas intencionalmente algumas palavras:

Autorretrato cubista

Os alunos fotografam seus rostos de diferentes ângulos, de frente e de perfil. Depois, recortam as imagens em formas _____ e realizam colagens com sobreposição, explorando a ideia de múltiplos planos e _____ em uma mesma imagem. Atividade válida para todas as etapas de ensino.

Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/>.

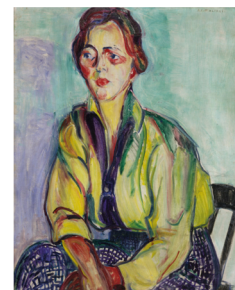
Considerando as características do movimento cubista, assinale a alternativa que apresenta as expressões que preenchem correta e respectivamente as lacunas do texto.

- a) irregulares – tons.
- b) regulares – cores.
- c) geométricas – perspectivas.
- d) orgânicas – sentimentos.
- e) circulares – pontos de vista.

36 - A tela *A estudante*, de Anita Malfatti, fez parte da histórica exposição da artista, realizada entre 1917 e 1918 e considerada um dos estopins do movimento modernista no Brasil.

A partir da análise visual da imagem ao lado, assinale a alternativa que indica as características modernistas presentes nessa pintura.

- a) Achatamento do espaço pictórico associado a uma pincelada evidente, gestual e expressiva.
- b) Dissolução das linhas de contorno por meio do método de modelado tridimensional suave.
- c) Geometrização rígida da fisionomia para anular a carga dramática e subjetiva da cena.
- d) Resgate da perspectiva atmosférica e do rigor compositivo de tradição renascentista.
- e) Utilização da pincelada com o naturalismo anatômico e com a ilusão da iluminação real.



Disponível em:
<https://masp.org.br/>.

37 - Na pintura brasileira da década de 1920, artistas como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Vicente do Rego Monteiro e Di Cavalcanti utilizaram a tela como campo de pesquisa temática para refundar a visualidade da identidade nacional.

Considerando as composições pictóricas desse período, os temas centrais abordados pelos pintores da Primeira Fase modernista articulam-se a partir da:

- a) apresentação da paisagem tropical sob o prisma da velocidade e do culto à máquina de matriz futurista.
- b) representação do Brasil por meio da síntese formal de paisagens cotidianas, festas populares, tipos sociais e cores locais.
- c) recuperação do ideal clássico de beleza figurativa voltada à conferência de solenidade e nobreza moral aos trabalhadores rurais.
- d) reinterpretação das manifestações do folclore e da religiosidade popular sob a ótica da abstração geométrica.
- e) representação ufanista e monumental das riquezas tropicais alinhada à tradição da pintura histórica.

38 - Em uma aula prática de Artes Visuais, o professor propõe a seguinte dinâmica: cada aluno recebe uma folha em branco e um barbante embebido em tinta preta. Primeiro, eles devem pressionar a ponta do barbante verticalmente contra o papel, gerando uma marca isolada que serve como unidade mínima de destaque. Em seguida, o professor orienta os alunos a arrastarem esse mesmo barbante em diferentes direções pela superfície, criando trajetórias retas, curvas e sinuosas que conduzem o olhar por todo o espaço da folha.

A partir da atividade prática descrita, os estudantes vivenciam a transição entre os dois elementos visuais fundamentais, demonstrando que:

- a) a linha atua como um elemento estático que preserva sua função estrutural de forma independente da variação de sua espessura.
- b) o ponto funciona como uma unidade geométrica abstrata que depende da aplicação de cor para definir áreas e superfícies no plano.
- c) a linha se configura a partir do deslocamento ou da sequência de pontos no espaço, atuando como um vetor que direciona e organiza a leitura visual.
- d) o ponto e a linha operam em dinâmicas visuais distintas, de modo que a criação de texturas decorre da substituição gradual de um elemento pelo outro.
- e) a percepção de tridimensionalidade na folha resulta do alinhamento horizontal dos pontos, mantendo a representação contida no plano bidimensional.

39 - Em 1942, ao fazer um balanço crítico dos vinte anos da Semana de Arte Moderna de 1922, o escritor Mário de Andrade afirmou: “E vivemos uns oito anos, até perto de 1930, na maior orgia intelectual que a história artística do país registra”.

ANDRADE, Mário de. *O Movimento Modernista*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942. p. 34.

Considerando o contexto histórico do Modernismo brasileiro e as características da produção artística do período citado pelo autor (1922 a 1930), a expressão “orgia intelectual” empregada por Mário de Andrade refere-se:

- a) ao período de isolamento acadêmico dos artistas paulistas, que rejeitavam o debate público e as influências estrangeiras para preservar as tradições artísticas do século XIX.
- b) à postura elitista e alienada dos artistas da primeira fase, que se distanciaram dos problemas sociais e políticos do país para focar na criação de uma arte abstrata.
- c) ao ambiente de intensa ebulição criativa, irreverência e experimentação estética, marcado pela destruição dos padrões passadistas e pela proliferação de manifestos e revistas de vanguarda.
- d) à busca por um consenso estético, com o intuito de consolidar uma imagem moderna para os cafeicultores que patrocinavam os artistas.
- e) à transposição dos recursos das vanguardas europeias orientada para a criação de uma representação ufanista e monumental da identidade nacional.

40 - São exemplos de artistas musicais associados à Tropicália:

- a) Tom Jobim e Vinícius de Moraes.
- b) Chico Buarque e Nara Leão.
- c) Roberto Carlos e Erasmo Carlos.
- d) Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- e) Caetano Veloso e Renato Russo.

LÍNGUA PORTUGUESA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O excerto a seguir foi extraído do livro *Os gêneros do discurso*, de Mikhail Bakhtin, e é referência para as questões 41 a 43.

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissoluvelmente ligados no conjunto do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso.

41 - Considerando as características de dialogia e interacionismo presentes no ensino dos gêneros do discurso, é correto afirmar que a adoção dessa perspectiva bakhtiniana na Educação Básica:

- a) torna-se frutífera se acompanhada de um ensino normativo da gramática, servindo como um suporte para a disseminação das regras do uso culto e padrão da língua.
- b) deve se ancorar nos gêneros de conhecimento cotidiano dos alunos, deixando para o Ensino Superior as modalidades mais sofisticadas, como artigos científicos.
- c) deve prever que os textos são construções sociais e que repercutem as marcas linguísticas de cada época e de cada grupo.
- d) é uma tendência contemporânea que substitui o ensino gramatical por considerar que, para fins de ensino, o conteúdo do discurso tem mais valor do que a forma.
- e) privilegia a oralidade e a coloquialidade nas séries iniciais, entendendo que o ensino deve acompanhar o uso doméstico real dos alunos.

42 - De que forma os diferentes gêneros do discurso podem ser empregados no ensino das funções da linguagem?

- a) Bula de remédio, diário íntimo e receita de bolo, por serem gêneros de uso doméstico, mobilizam a função conativa da linguagem.
- b) Resumos e resenhas, por seu caráter impessoal, são gêneros que se enquadram na função injuntiva da linguagem.
- c) Gêneros mais complexos e refinados, como artigos científicos e políticos, são exemplares da função fática.
- d) Dissertações têm uma fórmula clássica reconhecida pelos estudantes marcada pela função metalinguística.
- e) A autobiografia, por centrar-se nos sentimentos de quem a escreve, é um gênero em que a função emotiva se faz presente.

43 - Assinale a alternativa que associa corretamente o gênero discursivo à tipologia textual dominante em sua composição.

- a) Piada – tipologia descritiva.
- d) Tese – tipologia narrativa.
- b) Editorial – tipologia argumentativa.
- e) Fábula – tipologia informativa.
- c) Regras de jogo – tipologia dialogal.

44 - Considere o texto a seguir:

Mulheres da “geração sanduíche” podem mudar as regras do jogo

Reportagem desta Folha (“Meninas de 10 a 14 anos cuidam mais da casa e da família do que homens, diz estudo”, 8/3) revelou uma realidade que deveria preocupar todo o país. Ainda na adolescência, quase 80% das brasileiras já acumulam estudos com trabalho doméstico ou atividades de cuidado. Aos 25 anos, mais da metade concilia trabalho remunerado com as responsabilidades da casa, e uma parcela expressiva enfrenta simultaneamente três jornadas.

Os números mostram que a desigualdade entre homens e mulheres continua começando muito cedo. Mas eles também suscitam uma pergunta menos óbvia: quem será capaz de romper esse ciclo? Minha resposta é a “geração sanduíche”.

As mulheres que hoje têm entre 40 e 60 anos ocupam uma posição singular na história brasileira. Foram educadas em uma sociedade que ainda naturalizava a divisão desigual das responsabilidades domésticas, mas construíram suas trajetórias em um país que ampliou, como nunca antes, o acesso feminino à educação, ao mercado de trabalho e aos espaços de liderança.

São mulheres que conhecem, por experiência própria, o peso das antigas regras e, ao mesmo tempo, participaram da construção das novas. Poucas gerações reuniram tamanho repertório para compreender as dificuldades do passado e identificar os caminhos do futuro.

A expressão “geração sanduíche” costuma ser associada à responsabilidade simultânea pelos filhos e pelos pais idosos. Mas sua importância vai muito além dessa condição. Pela primeira vez, uma geração feminina ocupa, ao mesmo tempo, posições de influência nas empresas, nas universidades, nas organizações públicas e dentro das próprias famílias. Essa dupla presença amplia sua capacidade de transformação. [...]

Tendo em vista a tríade conteúdo temático, estilo e construção composicional desse excerto, assinale a alternativa correta.

- a) O conteúdo temático do trecho pode ser manifestado em outra construção composicional.
- b) O gênero jornalístico, pela natureza formal, exige uma construção composicional fixa.
- c) O estilo é marcado pelo distanciamento e pela impessoalidade do enunciador.
- d) O conteúdo temático é integralmente fruto da criação pessoal do enunciador.
- e) O estilo apresentado é atribuído pelo público a que o texto se dirige.

45 - Na fonética articulatória, o que diferencia os fones [s] e [z] é que [z] é:

- a) alveolar.
- b) não vozeado.
- c) oclusivo.
- d) sonoro.
- e) fricativo.

46 - Vários aspectos devem ser observados na produção textual escolar a fim de criar critérios mais objetivos de avaliação e lapidar com mais direcionamento a escrita do aluno. Sobre esses critérios, é correto afirmar:

- a) A argumentação é a citação de uma referência externa, com a devida identificação da fonte.
- b) A coesão é a forma como as ideias são costuradas ao longo do texto, retomando tanto as palavras quanto as informações já ditas e é realizada de maneira desvinculada da argumentação.
- c) A coerência é tanto interna quanto externa, e como extrapola o papel do corretor a confirmação da legitimidade das informações, essa última se torna um critério secundário na correção.
- d) A concisão é a capacidade de apresentar o conteúdo de forma clara e objetiva, enquanto a prolixidade contribui para a progressão textual.
- e) A intertextualidade é uma característica presente em todo texto, independentemente da estrutura, e se caracteriza pela rede de vozes que o sustenta.

47 - Em português brasileiro, a palavra *baunilha* apresenta:

- a) um ditongo decrescente e um dígrafo consonantal.
- b) um ditongo oral e um encontro consonantal.
- c) um hiato e um dígrafo vocálico.
- d) um ditongo crescente e uma semivogal.
- e) um ditongo nasal e um tritongo.

48 - A acentuação das palavras *álibi* e *saúde* obedece às mesmas regras, respectivamente, das palavras:

- a) *vírus* e *saída*.
- b) *cônjuge* e *país*.
- c) *último* e *rubéola*.
- d) *lábio* e *ruína*.
- e) *física* e *história*.

O texto a seguir, uma proposta de redação aplicada no vestibular da UFPR em 2024, é referência para as questões 49 a 51.

QUESTÃO DISCURSIVA 03
Leia a seguir o parágrafo final de um comunicado aos interessados. Dessa forma, informamos a todos que retomaremos nossas atividades e reabriremos ao público a partir do dia 1.º do próximo mês, das 8h00 às 19h00, como de praxe. A contar dessa data, estaremos à disposição para atendê-los no endereço habitual. Escreva um ou dois parágrafos iniciais que apresentem articulação de continuidade com a finalização do texto proposto, que deverá ser considerada como fecho do texto por você elaborado. Uma articulação adequada deve: - indicar o/a(s) destinatário/a(s) do texto; - ser clara e coerente com relação ao parágrafo final; - introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto; - ter no mínimo 8 e no máximo 10 linhas. Critérios de avaliação: 1 - Indica o/a(s) destinatário/a(s) do texto. 2 - Introduz informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto. 3 - Observa os aspectos formais da norma padrão da língua portuguesa.

Disponível em: <https://servicos.nc.ufpr.br>.

49 - Considerando o comando da questão e o gênero “comunicado”, a avaliação das produções de texto deveria observar:

- a) a originalidade das informações, privilegiando os textos mais criativos e que apresentassem fatos inusitados para justificar o fechamento do estabelecimento.
- b) a continuidade das informações, com a criação de parágrafos posteriores ao enunciado dado com explicações sobre o fechamento do estabelecimento.
- c) a contextualização das informações dadas, adicionando fatos que remetesse aos motivos pelos quais houve a interrupção da atividade.
- d) a coerência com o fecho fornecido, de modo a apresentar um anúncio promocional para a reabertura do estabelecimento.
- e) a criação de uma narrativa que expusesse como enredo o fechamento temporário de um estabelecimento.

50 - Tendo em vista a proposta, um candidato elaborou o seguinte texto em resposta à questão:

Por meio deste aviso, viemos comunicar aos nossos clientes, que devido aos feriados do final de ano, estaremos fechados do dia 24 de dezembro até ao dia 31 de dezembro.

Desejamos a todos boas festas, um bom ano digo fim de ano e próspero ano novo! Estamos ansiosos para recebe-los em nossa loja novamente com muita alegria e dedicação.

Quanto ao atendimento da proposta, o texto deveria ser avaliado como:

- a) Atendimento pleno, pois se trata de um início plausível e coerente com o trecho dado pelo enunciado.
- b) Atendimento pleno, pois há adição de informações que justificam o fechamento do estabelecimento, conforme previam os comandos.
- c) Atendimento parcial, pois, embora fale de uma interrupção de atividades, o motivo é implausível.
- d) Atendimento parcial, pois elementos como identificação dos destinatários e progressão de informações não estão presentes.
- e) Fuga à proposta, pela ausência de marcações textuais que remetam a um comunicado, caracterizando-se como um anúncio publicitário.

51 - Tendo em vista a proposta, um candidato elaborou o seguinte texto em resposta à questão:

Aos clientes do Café Cultura, gostaríamos de comunicar que o nosso espaço passará por uma reforma com o objetivo de torná-lo inclusivo e de melhorar o conforto dos senhores. A obra terá início essa semana e contará com uma equipe formada pelos melhores profissionais, que colocarão o projeto na prática. Após ouvir diversas sugestões, resolvemos adicionar rampas, cardápio em braile e atendentes fluentes em língua brasileira de sinais. Assim, pessoas cadeirantes, cegas e surdas terão um melhor atendimento e sentirão, de fato, o quão bem-vindas são no estabelecimento. A comida permanecerá deliciosa como de costume, e o cheiro de café ainda tomará conta do ambiente. Reabriremos, portanto, o mais breve possível, assim que nossa loja estiver perfeita para recebê-los.

Considerando os aspectos formais, deve-se penalizar o texto:

- a) pela quebra de paralelismo no trecho “passará por uma reforma com o objetivo de torná-lo inclusivo e de melhorar o conforto dos senhores”.
- b) pelo uso de elementos conectivos que remetem ao gênero dissertativo, como “assim” e “portanto”.
- c) pela presença de trechos mais subjetivos e líricos, como “o cheiro de café ainda tomará conta do ambiente”, que descaracterizam o gênero.
- d) pelos desvios de ortografia e convenção de escrita em “bem-vindas” e “língua brasileira de sinais”.
- e) por falhas de coesão no encadeamento com o trecho dado pelo enunciado.

O texto a seguir é referência para as questões 52 a 57.

Adeus à crônica: sobre o fim silencioso e tímido de um gênero literário

Julián Fuks

Não, não me despeço, o leitor não se verá livre desta minha verborragia semanal, não ainda. Não sou eu que abandono a crônica, é a crônica que vai abandonando o mundo, a passo lento. Pouco a pouco ela definha, incapaz de seduzir algoritmos, vai sendo esquecida entre páginas bem mais urgentes, entre novidades eufóricas, entre ruidosas notícias. Vai calando a irrelevância que lhe é própria entre tantas palavras imprescindíveis. Acho que é isso: décadas depois de terem decretado sua crise, eis que a crônica se aproxima do fim, sem desespero nem cólera nem alarde, na timidez que lhe é característica.

Quanto mais horas passo lendo crônicas do passado, como fiz numa longa tarde de compromisso com a ineficácia, sob o sol cáldo de um dia supostamente útil, quanto mais horas passo lendo crônicas do passado, eu dizia, mais percebo que não existe crônica no presente, que nosso mundo em estado crônico não a comporta. Seu tempo é outro, há um descompasso de ritmos. Devota da lentidão, apreciadora da indolência e da preguiça, a crônica já não resiste à velocidade, aos imperativos da produtividade, seja no trabalho, na diversão ou no vício. A crônica não sabe existir neste mundo alucinado que já não alucina. Sinto, sinto muito anunciar algo assim sobre um ente tão querido, mas é isso, a crônica está quase morta, contam-se os seus dias.

A morte da crônica é a morte da literatura em sua face cotidiana, da literatura mansa desprovida de ambições e ganâncias e cobiças. É a morte de um olhar discreto e franco sobre a vida, agora bem mais pálida, insossa, **ignóbil**, triste. O fim da crônica nos deixa quase reféns dos assuntos sérios e dos risos histriônicos, sem mais meios sorrisos, sem graças furtivas, e sem tampouco a melancolia vaga das palavras ainda não tão trágicas, só levemente infelizes. A agonia da crônica nos aparta dos acontecimentos mínimos, nos priva da imaginação e do devaneio tão bem nutridos pelos assuntos esqueléticos. Nos deixa apenas na presunçosa companhia da ideia, ou, pior ainda, na extravagante presença da polêmica. [...]

Eu sei, o ressentimento que estou declarando é por um leitor que já não está aí. Restamos agora só nós, os ociosos, os folgazões, os vagais. Não sei se é nosso fim ou nosso triunfo definitivo: a entrega dos ociosos ao ócio, dos folgazões à folga, dos vagais ao vácuo. A crônica se aproxima do fim, em todo caso, e não quero que você que durou até aqui acabe saindo de mãos vazias. A você e a mim deixo um pequeno consolo, na forma de uma certeza especulativa. Que tudo aquilo que definha encontra sua estranha maneira de permanecer. Que todas as formas que morrem, o soneto, a pintura, o romance, ainda podem ser praticadas com liberdade e leveza, em absoluta paz, pelos sonhadores e os distraídos.

Disponível em: <https://www.uol.com.br>.

52 - O autor constrói sua opinião baseado:

- a) em fatos concretos sobre a ausência no mercado editorial de lançamento de livros de crônicas.
- b) no posicionamento de leitores, que abandonaram o gênero em busca de leituras mais rápidas e atuais.
- c) em exemplos concretos do desaparecimento da crônica em diversos meios que antigamente a divulgavam.
- d) na percepção subjetiva de que falta espaço, no contexto contemporâneo, para as observações típicas de crônicas.
- e) na comparação com a morte de outros gêneros que, tal como acontece com a crônica, perdem a relevância social.

53 - A metalinguagem está presente no texto pelo fato de:

- a) ser uma crônica que aborda o gênero crônica.
- b) haver interlocução com possíveis leitores.
- c) metaforizar a desvalorização da crônica como se fosse uma morte.
- d) expressar os sentimentos e as emoções do autor.
- e) analisar a mudança na linguagem social refutada pela crônica.

54 - A palavra *ignóbil*, marcada no texto, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) desprezível
- b) desconhecida
- c) questionável
- d) ignorante
- e) invisível

55 - A respeito do tópico central de cada parágrafo, assinale a alternativa correta.

- a) O primeiro parágrafo dedica-se à conversa inicial do autor com o leitor sobre o que é crônica.
- b) O segundo parágrafo expõe a natureza mais morosa e lânguida da crônica.
- c) O terceiro parágrafo defende ser inevitável a morte da crônica.
- d) O quarto parágrafo atribui a morte da crônica ao nascimento de novos gêneros.
- e) O quarto parágrafo lamenta a ausência de leitores para apreciar literatura.

56 - O emprego de adjetivos ao longo do texto marca o posicionamento do autor sobre o tema tratado. Em alguns casos, esse uso estilístico é irônico, pois há uma contradição entre a qualificação atribuída e o efeito produzido. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo desse tipo de ocorrência.

- a) “mundo alucinado que já não alucina”
- b) “sol cáldo de um dia supostamente útil”
- c) “devaneio tão bem nutridos pelos assuntos esqueléticos”
- d) “extravagante presença da polêmica”
- e) “melancolia vaga das palavras ainda não tão trágicas”

57 - De acordo com o autor, por que a crônica morreu?

- a) A crônica escolheu morrer porque já não há palavras em um mundo transformado pelos algoritmos e tomado por imagens.
- b) A crônica morreu por se tratar de uma literatura menor e desprestigiada pela sociedade, que a substituiu por pautas mais sérias.
- c) A crônica foi sobrepujada pelos assuntos urgentes, que se dizem mais importantes do que a trivialidade de que ela trata.
- d) O cotidiano, matéria-prima da crônica, perdeu espaço no mundo literário para formas mais tradicionais e clássicas.
- e) A observação mansa tem inspirado as pessoas a consumir e produzir outros gêneros literários e virtuais.

58 - Leia a fábula a seguir.

A lebre e a tartaruga

Era uma vez uma lebre que se divertia atormentando sua colega tartaruga. Sempre que a tartaruga caminhava, a lebre a acusava de ser lenta e desengonçada. A tartaruga tentava ignorá-la, mas a lebre insistia nas provocações. Certo dia, a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida. Na floresta, ninguém conseguia acreditar que a tartaruga, tão lenta, tivera coragem de chamar a veloz lebre para uma disputa. No horário marcado, a corrida começou. A lebre logo desapareceu entre as árvores, ao passo que a tartaruga se deslocava vagarosamente. De tanto correr, a lebre se cansou no meio do caminho. Depois de verificar que estava muito adiante de sua adversária, a lebre deitou-se para descansar e adormeceu. Enquanto a lebre dormia, a tartaruga prosseguiu caminhando. Quando a lebre acordou, a tartaruga já cruzava a linha de chegada.

Assinale a alternativa que apresenta uma expressão que pode sintetizar a moral da fábula.

- a) A pressa é inimiga da perfeição.
- b) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- c) É como comprar gato por lebre.
- d) É possível matar dois coelhos com uma cajadada só.
- e) O preguiçoso trabalha dobrado.

59 - Assinale a alternativa que apresenta sujeito desinencial.

- a) Pensando no futuro, faço questão de poupar parte do salário.
- b) Após dias de neve, finalmente fazia calor.
- c) Há problemas e tensões no ambiente de trabalho dela faz anos.
- d) Roubaram a carteira dele e fizeram uma compra milionária.
- e) Precisa-se de mais papel para a impressão das imagens.

60 - Sobre o período “A professora nova disse que o aluno que estudar terá sucesso”, é correto afirmar:

- a) O artigo *a* e o adjetivo *nova* são, respectivamente, modificador e determinante do substantivo *professora*.
- b) O primeiro *que* introduz uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) *Estudar* é o verbo da oração reduzida de infinitivo.
- d) O segundo *que* é pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- e) O primeiro *que* é pronome relativo referente ao substantivo *professora*.

61 - Sobre o período “Apesar de o motorista ter dirigido rápido, a passageira chegou atrasada a seu destino.”, é correto afirmar:

- a) Sendo *motorista* um substantivo comum de dois gêneros, é possível substituir *de o* por *do*.
- b) A expressão *a seu destino* funciona como predicativo do objeto.
- c) A locução prepositiva *apesar de* introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- d) *Atrasada* é objeto direto do verbo *chegar*.
- e) *Rápido* é adjetivo adverbializado que modifica o verbo *dirigir*.

62 - Assinale a alternativa em que a vírgula apresentada é obrigatória.

- a) As batatas ficarão insossas, se eu usar apenas a quantidade de sal indicada na receita.
- b) As cortinas, eu mesmo costurei.
- c) Quando os gêmeos cresceram, a família comprou uma casa maior.
- d) Hoje, os pais dela viajaram de avião pela primeira vez.
- e) O bebê dormiu, e os pais conseguiram descansar um pouco.

63 - É par mínimo no português:

- a) [tʃiɐ] e [tiɐ]
- b) [moskɐ] e [moʃkɐ]
- c) [pɔhte] e [pɔrte]
- d) [sɔt] e [sɔw]
- e) [kalɐ] e [kalɐ]

64 - A palavra *ensurdecida*:

- a) é a forma nominal de um verbo formado por derivação prefixal e sufixal.
- b) tem *-a* como vogal temática indicativa de gênero feminino.
- c) tem o mesmo sufixo (*-cida*) da palavra *homicida*.
- d) tem vogal temática *-i-* porque é flexão do verbo da terceira conjugação.
- e) é a forma nominal de um verbo incoativo marcado pela terminação *-ecer*.

Leia o poema a seguir para responder as questões 65 e 66.

Aviso aos náufragos

Esta página, por exemplo,
 não nasceu para ser lida.
 Nasceu para ser pálida,
 um mero plágio da *Ilíada*,
 alguma coisa que cala,
 folha que volta pro galho,
 muito depois de caída.
 Nasceu para ser praia,
 quem sabe Andrômeda, Antártida,
 Himalaia, sílaba sentida,
 nasceu para ser última
 a que não nasceu ainda.
 Palavras trazidas de longe
 pelas águas do Nilo,
 um dia, esta página, papiro,
 vai ter que ser traduzida, para o símbolo, para o sânscrito,
 para todos os dialetos da Índia,
 vai ter que dizer bom-dia
 ao que só se diz ao pé do ouvido,
 vai ter que ser a brusca pedra
 onde alguém deixou cair o vidro.
 Não é assim que é a vida?

Leminski, Paulo. *Toda Poesia*. Companhia das Letras, 2013, p. 117.

65 - O eu-lírico:

- a) vale-se da metalinguagem para refletir sobre a jornada das palavras de um poema.
- b) compara, ironicamente, o destino da palavra ao dos grandes heróis gregos.
- c) inspira-se nas palavras de outras línguas, de modo a mostrar a intertextualidade de um poema.
- d) pondera sobre a mudança das palavras ao longo do tempo.
- e) elogia, metaforicamente, o poder da palavra de atravessar diferentes civilizações.

66 - A respeito da construção estilística do poema, é correto afirmar:

- a) Há presença constante de antonomásias, como no verso “folha que volta pro galho”.
- b) Aliterações e assonâncias, como em “um mero plágio da *Ilíada*”, dão ritmo ao poema.
- c) Em “Esta página, por exemplo, / não nasceu para ser lida”, há um anacoluto sobre o destino do poema.
- d) A metonímia em “Nasceu para ser pálida” encarna a palavra como se fosse uma mulher.
- e) “Um dia, esta página, papiro” é um exemplo de catacrese, pois indica uma característica da página.

67 - A poesia ao lado se filia às características de qual movimento literário?

- a) Poesia marginal.
- b) Poesia concreta.
- c) Poema processo.
- d) Poema práxis.
- e) Poema imagem.

1
2 2
3 3 3
4 4 4 4
c i n c o

68 - Assinale a alternativa que apresenta nomes de autoras brasileiras que estão construindo a literatura contemporânea nos últimos 20 anos.

- a) Carol Bensimon, Julia Lopes de Almeida e Clarice Lispector.
- b) Cassandra Rios, Assionara Souza e Carolina Maria de Jesus.
- c) Ana Paula Maia, Mariana Salomão Carrara, Socorro Acioli.
- d) Andrea del Fuego, Marcia Kambeba e Nísia Floresta.
- e) Ana Cristina Cesar, Eliane Potiguara e Ângela do Amaral Rangel.

O trecho a seguir é o início do conto “A sauna”, de Lygia Fagundes Telles, extraído da obra *Seminário dos Ratos*, e é referência para as questões 69 e 70.

Eucalipto – era esse, sim, era esse o perfume de Rosa e do seu mundo de infusões de plantas silvestres, filtros verdolengos e boiões de vidro estagnados nas prateleiras. Esse o perfume verde-úmido que senti quando se debruçou na janela para posar. Tinha chovido e um vapor morno subiu do jardim com o sol. É o primeiro retrato que faço, preciso acertar, avisei e ela se retraiu na janela. Então beijei-lhe a testa, Vamos, relaxa, não pense no que eu disse mas pense nesta laranja que você vai segurar, assim, pode falar se quiser mas não se mexa, quietinha segurando a laranja. Quando esbocei o oval do seu rosto, estava tão séria que parecia posar para uma foto frente-perfil datada. Rosa Retratada, eu disse e ela aproveitou o sorriso para molhar os lábios com a ponta da língua. Continuaram sem brilho os lábios anêmicos. Minha Rosa Anêmica, você precisa parar com essas verduras, coma bifes sangrentos, você precisa de carne! O melhor retrato que já fiz. Mas o que foi feito dele? perguntou Marina. Deve estar com ela, respondi. Por onde andam o modelo e o retrato é o que eu gostaria de saber, não foi há mais de trinta anos?

69 - Qual é o efeito gerado pela sinestesia presente no conto?

- a) A criação de uma atmosfera mais intimista e onírica, em que o relato do narrador se confunde com um sonho.
- b) A simulação de um ambiente mais claustrofóbico e asfixiante, mesmo modo como o narrador se sentia à presença de Rosa.
- c) A perturbação no leitor, tal qual é sentida pelo narrador, em relação à história vivida com uma mulher do passado.
- d) A percepção mais vívida das cores, texturas e temperaturas que inebriaram o narrador em relação a Rosa.
- e) A sensação objetiva do que o narrador sentiu, conquistada pela associação entre sentimentos e elementos da natureza.

70 - O fluxo de consciência, uma das marcas da obra da autora, é caracterizado pela:

- a) descrição objetiva das emoções do narrador, como se fosse possível vê-las materializadas no texto.
- b) ausência da fala de outros personagens, centrando a narrativa na voz do narrador.
- c) presença abundante de reflexões subjetivas do narrador, que revela suas sensações aos leitores e aos outros personagens.
- d) imersão nos pensamentos do narrador, de modo a se misturar sentimentos, reflexões e ações na narrativa.
- e) interrupção clara dos momentos na narrativa, com fronteiras delineadas que separam a ação do diálogo com outros personagens.

71 - No contexto das escolas literárias brasileiras, assinale a alternativa que marca corretamente a distinção entre o Realismo e o Naturalismo.

- a) Enquanto o Realismo se propõe a fazer um “romance de revolução”, com a ambição de reformular a sociedade por meio de uma literatura crítica, o Naturalismo desenvolve um “romance de tese”, por meio do qual manifesta teorias científicas.
- b) Enquanto o Realismo é marcado pela objetividade e pela abordagem materialista, o Naturalismo apresenta a subjetividade delineada pelas pulsões primitivas do ser humano.
- c) O Realismo detém-se na abordagem das classes altas e na elite, sobretudo carioca, da época, ao passo que o Naturalismo apresenta como cenário a periferia urbana e a favela.
- d) O Realismo pretende uma educação intelectual e moral dos leitores, e o Naturalismo ambicionava deleitá-los com uma experiência estética e sensorial por meio da linguagem.
- e) O Realismo é fundador do chamado “romance de classes”, em que a crítica é tecida em torno dos dilemas que afligem os diferentes estratos sociais, enquanto o Naturalismo institui o “romance biológico”, em que o homem aparece como um animal obediente aos próprios instintos.

72 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas com as respectivas escolas literárias.

Enquanto o _____ valoriza a poética da novidade tanto no plano das ideias (conceptismo) como no das palavras (cultismo) e o _____ apresenta um estilo de pensamento voltado para o racional, o claro, o regular, o verossímil, no _____ poetas aceitam a própria impotência em face da sociedade e exilam-se numa atmosfera de penumbra para ocultar a intimidade de suas vidas frustradas.

Bosi, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2015. Adaptado.

- a) Romantismo – Modernismo – Barroco.
- b) Barroco – Arcadismo – Simbolismo.
- c) Simbolismo – Romantismo – Barroco.
- d) Romantismo – Simbolismo – Arcadismo.
- e) Arcadismo – Modernismo – Romantismo.